

Multi-word verbs in digital environments for english teaching and learning

Ana Larissa Adorno Marciotto Oliveira¹

Lucas William Oliveira Marciano²

RESUMO: Esse artigo visa a analisar a abordagem dos *multi-word verbs* em recursos digitais gratuitos destinados ao ensino da língua inglesa. Os *multi-word verbs*, muito mais conhecidos como *phrasal verbs*, são locuções verbais do inglês, formadas de um verbo e uma preposição, ou advérbio, ou ambos. Do ponto de vista funcional, essas combinações verbais e suas diferentes partículas se comportam de modos sintaticamente diferentes (Greebaum & Quirk, 1990 e Downing & Locke (2006). O aprendizado de tais combinações verbais, acompanhado de sua definição precisa, é de grande importância para a fluência no idioma, principalmente visando a uma proficiência mais elevada. Atualmente, com a demanda crescente de aprendizado da língua, também cresce a oferta de cursos em ambiente digital. Neste artigo, analisamos 07 sites de grande abrangência no ensino de inglês para verificar como esse tema é abordado nesses repositórios de aprendizagem. Como resultado, defendemos que mais precisão e concisão são necessárias para a abordagem do tópico, o que pode ser atingido pelo uso do termo *multi-word verbs* e de uma mais precisa definição funcional de seu comportamento sintático. Este artigo defende que essa mudança de abordagem é importante principalmente em ambientes digitais de aprendizagem, em que nem sempre há a mediação direta do professor, ou do especialista.

Palavras Chave: combinações verbais; sintaxe de inglês, língua em uso.

ABSTRACT: This paper aims to analyze the approach of multi-word verbs in free digital resources for English learning. Multi-word verbs, which are widely known as phrasal verbs, are verbal English verbal combinations, formed from a verb and preposition or adverb, or both. From a functional standpoint, these verbal combinations and their different particles behave differently in syntactic terms (Greebaum & Quirk, 1990 and Downing & Locke (2006). Learning about these differences can be of great importance to foster fluency in the language, mainly at higher proficiency levels. At present, with the growing demand for learning English, many digital environments were made available. This paper analyzes 07 major websites for English learning in Brazil, in order to investigate how the topic is addressed. As a result, we argue that more precision and concision are required to approach the theme. This can be achieved, for example, by employing the term *multi-word verbs*, together with a more precise definition of its functional syntactic behavior. This paper argues that this change of approach is especially important in digital learning environments, in which there is not always a direct mediation of the teacher or specialist.

Keywords: Multi-word verbs; English Syntax, language in use.

¹ Doutora em Estudos Linguísticos, professora da FALE UFMG. E-mail: adornomarciotto@gmail.com

² Orientando de iniciação científica da FALE UFMG. E-mail: lucas_wom@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o interesse pelo aprendizado da língua inglesa vem crescendo ainda mais no Brasil. Os motivos para tal crescimento são vários. Além do fato de uma segunda língua, principalmente o inglês, ter ser pré-requisito para contratações de empresas e para participação em programas de intercâmbio, tais como o Programa Ciência sem Fronteiras, do Governo Federal Brasileiro, há ainda, os eventos esportivos internacionais sediados no Brasil (Copa do Mundo da Fifa, Jogos Olímpicos).

Com a demanda crescente de aprendizado da língua, também cresce a oferta de cursos. Segundo dados da Associação Brasileira de Franquias, ABF, entre 2010 e 2011 já havia cerca de seis mil unidades de escola de ensino de línguas no Brasil. Em 2012, o Ministério da Educação, MEC, lançou um programa para ensino de língua inglesa para 500 mil alunos, o Inglês sem Fronteiras³. Ainda, na Internet, o número de *sites* de ensino de inglês se multiplica ano a ano.

O foco dessa pesquisa são, justamente, as plataformas digitais gratuitas de ensino de inglês. Como elas são o meio mais rápido, prático, acessível, e barato de estudar o idioma, há um grande número de estudantes que as usam como principal meio de aprendizado. Entretanto, deve-se atentar ao conteúdo apresentado por estes repositórios de aprendizagem. Tendo isso em vista, este artigo visa a analisar a abordagem dos *multi-word verbs* em recursos digitais de ensino e aprendizado de língua inglesa.

Multi-word verbs, muito mais conhecidos como *phrasal verbs* apenas, são locuções verbais do inglês formadas de um verbo mais preposição, ou advérbio, ou ambos. Essa é a definição encontrada nas gramáticas descritivo-funcionais (Halliday, 2004, entre outras).

O aprendizado de tais combinações verbais é de grande importância para a fluência no idioma, conforme afirmam Downing e Locke (2006: 336): “nenhum estudante de Inglês pode ignorar que os *phrasal verbs* são uma das características mais distintivas do Inglês informal atual, tanto em sua abundância como em sua produtividade” (Downing e Locke, 2006: 336).⁴

³ O programa visa a melhorar a proficiência de estudantes da língua inglesa, seja para a capacitação profissional, preparo para exames de proficiência, e concorrência a programas de intercâmbio.

⁴ No original: “no student of English can fail to notice that *phrasal verbs* are one of the most distinctive features of present-day informal English, both in their abundance and in their productivity”. (Downing e Locke, 2006: 336).

Para obter fluência em inglês, muitos estudantes recorrem às várias ferramentas digitais já citadas. Essas ferramentas oferecem inúmeras estratégias de ensino com atividades gramaticais, vídeos, textos e áudios. Diante disso, decidimos analisar a abordagem que esses ambientes de aprendizagem apresentam com respeito ao tema *multi-word verbs*, sob uma perspectiva descritivo-funcional. Na seção seguinte, apresentaremos as bases teóricas deste estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO-DESCRITIVO-FUNCIONAL

Esta pesquisa tem base descritivo-funcional. Nessa perspectiva, o trabalho de Downing e Locke (2006) é similar ao de Greenbaum e Quirk (1985) e ao de Halliday (2004) na abordagem de combinações verbais. A principal diferença reside somente nos subtipos de *multi-word verbs* que os autores descrevem, como se verá a seguir.

Greenbaum e Quirk (1985) dividem os *multi-word verbs* em duas categorias: *phrasal verbs* (verbo lexical, seguido de advérbio) e verbos preposicionais. Essas combinações podem ser transitivas, ou intransitivas, no entanto, no caso de verbos intransitivos, a partícula será necessariamente um advérbio, já que as preposições se constituem sintagmas exógenos, que exigem objeto oblíquo.

- i. *He is **playing around*** (intransitivo, particular é adverbial)
- ii. *We will **set up** a new unit.* (transitivo, partícula é adverbial)
- iii. *We thought of you today* (transitivo, partícula funciona como preposição)

Segundo Greenbaum e Quirk (1985), quando os *multiword verbs* são transitivos, o objeto pode aparecer antes, ou depois da partícula. No entanto, no caso de partículas que funcionam como advérbios, estas não podem ser inseridas entre o verbo lexical e a partícula. Do ponto de vista fonológico, a partícula adverbial é normalmente acentuada.

- iv. *They turned on the lights.*
- v. *They turned the lights ON.*
- vi. **They turned abruptly on the lights.*

Ainda de acordo com Greenbaum e Quirk (1985), os verbos preposicionais podem ser divididos em duas sub-categorias. A primeira delas abrange as estruturas com verbo

lexical semântica e/ou sintaticamente associado à partícula (*look at, care for*). Nesse caso, é possível inserir um advérbio entre as partes e a frase preposicionada também pode ser movida.

vii. *He **cared** deeply **for** the baby.*

viii. ***Look** quickly **at** the sky*

O segundo tipo apresenta os verbos ditransitivos, com dois complementos:

ix. *He deprived the peasants of their land.*

Nessa categoria, existem os *phrasal verbs* preposicionados (verbo + advérbio + preposição). Eles são divididos em dois grupos. Primeiramente, os verbos com somente um objeto preposicionado:

x. *I'm looking forward to the party.*

Em segundo, os verbos ditransitivos:

xi. *Don't take it out on me!*

Esse segundo tipo também compreende os *multi-verbs* sem verbo lexical + partícula: *cut short, put paid to*.

Por fim, Greenbaum e Quirk (1985) apresentam outros tipos de *multi-word verbs* com diferentes comportamento sintáticos. Por exemplo, as construções com verbo e adjetivo (*Meg put the clothe straight*), similares aos *multiword verbs*; e as construções verbo + verbo, que são bastante idiomáticas (*make do with; get rid of*). Há, ainda, estruturas de verbo com duas preposições (*It developed from a small club into a mass organization in three years*). Este última combinação, naturalmente, é uma variação dos verbos preposicionados.

Downing e Locke (2006), apresentam a descrição de *multi-word verbs* similar a de Greenbaum e Quirk (1985). Os autores subcategorizam os *multi-word verbs* em três grupos: *phrasal verbs, prepositional verbs* e *phrasal-prepositional verbs*. Para Downing e

Locke (2006), os *prepositional verbs* podem ser divididos em três tipos: A, B e C. A referida divisão se baseia em questões semânticas e sintáticas.

Os *prepositional verbs* do tipo A são aqueles cuja estrutura funciona como ‘um todo’. Isso significa que o verbo mais a preposição possuem um sentido diferente de suas partes separadas. Nesse caso, esse tipo de verbo não pode ter sua estrutura movida. Veja o exemplo:

xii. *I came across some old photos. (= to find)*

xiii. **Across some old photos I came.*

O segundo tipo (B), definido por Downing e Locke, é composta de estruturas menos idiomáticas. O sentido do verbo junto com a preposição, às vezes, é bastante próximo do sentido do verbo lexical em si. Nesse caso, o verbo é utilizado com uma preposição específica. Os autores usam dois exemplos, um mais formal que outro:

xiv. *How do you **account for** the lack of interest in the European elections?* (uso mais informal)

xv. *Is it **for** the lack of interest in the European elections you **account**?* (uso mais formal)

Verbos do tipo C são aqueles com uso especial, e que não cabem nesta análise, pois podem vir ou não acompanhados de preposição, apresentando nuances de significado. (ex.: *Look at the sky* e *Look the sky*. Os verbos têm significados parecidos; a diferença reside na primeira frase, que sugere um olhar mais atento.)

Downing e Locke (2006) também comparam *phrasal* and *phrasal-prepositional verbs*. Os primeiros consistem de um verbo lexical mais uma partícula adverbial. Eles podem ser transitivos ou intransitivos.

Transitivos: *turn off the lights.*

Intransitivos: *get up.*

Com respeito aos *phrasal-prepositional verbs*, os autores afirmam que esses são formados por um verbo lexical + partícula + preposição. Esse conjunto de verbos funciona

como verbos preposicionais idiomáticos. No exemplo xvi, a seguir, estrutura como um todo tem sentido completamente diferente do de suas partes.

xvi. *I have to **put up with** my annoying neighbors. (= to tolerate)*

Do ponto de vista fonológico, Downing e Locke (2006), comparam *phrasal verbs* e *prepositional verbs*, da seguinte forma:

xvii. *I said to you put this vase **DOWN!** (phrasal verb, partícula acentuada)*

xviii. *Who is looking after the baby? (prepositional verb, partícula não acentuada)*

Os autores descrevem o comportamento sintático dos *phrasal verbs*, indicando que eles não admitem um advérbio entre o verbo lexical e a partícula, diferentemente do que ocorre com os verbos preposicionados.

xix. ** He **broke completely up** the minority groups.*

xx. *He **broke completely with** his girlfriend.*

Finalmente, Downing e Locke (2006) chamam a atenção para o fato de que, nos *phrasal verbs* idiomáticos, a partícula é vista como parte do verbo.

xxi. *"The music just **petered out**--there was no proper ending".*

Downing e Locke (2006) afirmam que *phrasal verbs* são semanticamente altamente coesivos. O verbo e a partícula funcionam como um conjunto e possuem um sentido único (idiomático). Entretanto, há outras combinações que apresentam graus de coesão e pouca, ou nenhuma idiomaticidade. Em uma combinação livre, nos *phrasal verbs* os sentidos do verbo e da partícula são mantidos. Geralmente, há um verbo de movimento e uma partícula de direção:

xxii. *He **went down** to the beach.*

Em *phrasal verbs* semi-idiomáticos, o verbo mantém seu sentido literal e a partícula é empregada como marcador aspectual.

xxiii. “**Heat up** the milk but don’t let it **boil over**.”

xxiv. “He hit the burglar so hard that he **knocked him out**.”

Por fim, os autores dizem que o significado de *phrasal verbs* totalmente idiomáticos não é facilmente deduzido por suas partes.

xxv. “The government has decided to **crack down** on antisocial behavior. (= impose sanctions).”

Classificação semelhante também é apresentada por Carter e MCarthy (2006). Nessa descrição, os autores usam a terminologia adotada neste estudo “*multi-word verbs*” para se referirem a verbos formados por duas ou mais palavras. Para Carter e MCarthy (2006), um verbo lexical combina-se com uma partícula para formar um *multi-word verb*, que se comporta, nessa combinação, como uma unidade regular de sentido. Essas partículas, segundo os autores, podem ser um advérbio, ou uma preposição.

xxvi. This **calls for** a celebration. (= demands/requires)

xxvii. They’ve been **turned down** once already. (= refused)

Os autores separam os *multi-word verbs* em três classes:

- I. *Phrasal verbs*
- II. Prepositional verbs
- III. Phrasal-prepositional verbs

Phrasal verbs

São compostos por um verbo lexical e uma partícula. Eles podem ser intransitivos ou transitivos. Os objetos deste último podem mudar de posição.

xxviii. *Careful, darling, don't **knock that over!***

Segundo Carter e MCarthy (2006), o mesmo *phrasal verb* pode aparecer com ou sem um objeto. Nesses casos, há uma diferença entre as duas estruturas.

xxix. *Oh, better **get back** to reality now I suppose!* (intransitivo: *return*)

xxx. *He wouldn't be able to stand losing Sonnie now. He had to **get her back.***
(transitivo: *regain her*)

Em *phrasal verbs* transitivos, somente pronomes pessoais não podem ser movidos. Eles devem aparecer antes da partícula.

xxxi. ***Leave me out.*** (= *don't include*)

xxxii. *They couldn't **wake her up.***

O pronome só pode ser movido se “coordenado com um sintagma nominal completo ou outro pronome” (p. 433)

xxxiii. *The noise **woke me and my wife up.***

xxxiv. *The noise **woke up me and my wife.***

xxxv. *He didn't **phone her or me up.***

xxxvi. *He didn't **phone up her or me.***

Já os objetos mais extensos tendem a vir depois da partícula:

xxxvii. *Yesterday we were just **finishing off looking at the structure and the land use of city and town.***

I. Prepositional verbs

Consistem de verbo e preposição que estão sintaticamente ligados um ao outro. O objeto direto deve vir depois da preposição.

xxxviii. *I couldn't sell my car. I just couldn't do without it.*

Em alguns prepositional verbs, um advérbio ou uma marca discursiva pode aparecer antes da preposição.

xxxix. *It depends entirely on what's going on at the time.*

Alguns verbos preposicionados podem assumir um objeto direto depois do verbo e um objeto da preposição.

xl. *You don't **bombard** them **with** new stuff.*

II. Phrasal-prepositional verbs

São formados por uma particular adverbial e uma preposição. Eles geralmente aparecem em contextos informais:

xli. *I'll **catch up with** you in a minute. (= reach, join)*

Poucos verbos dessa categoria podem aceitar um objeto direto depois do verbo e um objeto depois da preposição.

xlii. *She's going to try and **fix me up with** a bit of part-time work.*

Para sintetizar as informações apresentadas nas gramáticas descritivo-funcionais aqui analisadas, o Quadro 1 ilustra as principais diferenças e similaridades encontradas.

Quadro 1

Abordagem de *multi-word verbs* do ponto de vista descritivo-funcional

Quadro comparativo		
Downing e Locke	Greenbaum e Quirk	Mccarthy e Carter
Multi-word verbs	Multi-word verbs	Multi-word verbs

Subcategorizações: - Prepositional verbs (3 tipos) - <i>Phrasal verbs</i> (3 tipos) - Phrasal-prepositional verbs	Subcategorizações: - Prepositional verbs (2 tipos) - <i>Phrasal verbs</i> - Phrasal-prepositional verbs	Subcategorizações - Prepositional verbs - <i>Phrasal verbs</i> - Phrasal-prepositional verbs
Prepositional verbs: - Tipo A: verbo + partícula = novo sentido. - Tipo B: o verbo com preposição específica. - Type C: uso especial	Prepositional verbs: - Tipo I: prepositional phrasal móvel; - Tipo II: Prepositional- <i>phrasal verbs</i> : com objeto preposicionado, ditransitivos.	Prepositional verbs
Phrasal verbs: - Combinação livre: verbo e partícula mantêm seus sentidos. - Semi-idiomáticos: o verbo mantém seu sentido; a partícula é um marcador de aspecto. E.g.: “Heat up the milk but don’t let it boil over.” <ul style="list-style-type: none"> • Totalmente idiomáticos: as partes possuem novo sentido juntas. 	Phrasal verbs: a partícula é um advérbio.	Phrasal verbs: verbo + partícula. - Intransitive e transitive.
Phrasal-prepositional verbs: - Verbo + partícula adverbial + preposição.		Phrasal-prepositional verbs: - Usados em contextos informais.
	Outras combinações - verb-adjective - verb-verb: Get rid of it! - verbos com duas preposições.	

FASES DA PESQUISA

Primeiramente, para esta pesquisa, foram escolhidos 8 (oito) *sites* gratuitos de ensino de língua. Optou-se por escolher plataformas criadas por organizações oficiais, sem objetivos claramente comerciais. Estar exclusivamente em língua inglesa não foi um pré-requisito para a escolha. Contudo, quase a totalidade dos *sites* é monolingual em inglês.

Em seguida, procurou-se observar em que hiperlink⁵ o conteúdo com abordagem aos *multi-word verbs* poderia localizada pelo estudante. Quase todas as plataformas oferecem a opção da caixa de busca, que permite pesquisar qualquer assunto dentro da própria página. Entretanto, como as plataformas possuem uma aba direcionada a conteúdos gramaticais, convencionou-se fazer a busca através deste caminho⁶. Apenas a plataforma do *My English Online* apresentou uma configuração um pouco diferenciada, que será exposta adiante. Dentro da área de ‘gramática’, os *sites* elencam vários tópicos para estudo, como tempos verbais, vocabulário, e classes de palavras.

Durante a análise das plataformas, procurou-se observar, principalmente se: (a) a nomenclatura usada para classificar os *multi-word verbs* era uniforme; (b) essa nomenclatura e sua consequente descrição eram compatíveis gramáticas funcionais aqui pesquisadas e (c) as descrições continham inconsistências teóricas, ou não. Analisou-se, ainda, a forma como as definições e subdefinições foram organizadas. Por fim, foram destacadas as definições gramaticais, bem como alguns exemplos empregados nas plataformas. A seguir, pode-se observar o resultado da análise feita nos *sites* selecionados.

ANÁLISE

A. British Council

De acordo com o próprio site, “o British Council é a organização internacional do Reino Unido para oportunidades educacionais e relações culturais” (Em: <http://www.britishcouncil.org/>). A página apresenta muitas opções para aprendizado e ensino de inglês em vários níveis. Há uma aba específica para gramática e vocabulário. Nela, há a subdivisão em teoria, exercícios e jogos.

Na parte da teoria, há as categorias gramaticais. Dentro da categoria de verbos, juntamente com outros conteúdos relacionados, encontrou-se o tópico “*phrasal verbs*”.

O texto explicativo inicia afirmando que existem verbos formados de duas partes, compostos por um verbo mais uma partícula. Entretanto, não se nomeiam as partículas como advérbio nem como preposição. Segundo o *site*, alguns verbos transitivos de duas partes são

⁵ Hiperlinks, ou hyperlinks, são ligações (links) que vão de uma página da Web ou arquivo a outra.

⁶ Além disso, como não se sabia ao certo a maneira que cada plataforma abordaria os *multi-word verbs*, o caminho utilizado pareceu mais fácil e seguro.

chamados de “*phrasal verbs*”. Estes podem ser separáveis ou não. Os “*phrasal verbs*” separáveis são transitivos e aceitam o objeto entre o verbo e a partícula ou depois da partícula:

- i. *She takes after her mother.*
- ii. *She gave the money back.*

Os dois casos acima são tratados como padrões, mas não se evidencia quando um ou outro pode ocorrer. Ainda, quando o objeto é um pronome pessoal, ele deve vir obrigatoriamente entre verbo e partícula:

- iii. *She gave it back. She gave back it**

B. Fun Easy English

Na página inicial do *Fun Easy English* são apresentadas várias abas, com diversos conteúdos. Ao selecionar a parte de gramática, o site é direcionado para uma página com uma espécie de índice com as classes de palavras e seus subtemas. Em verbos, há um link para “*phrasal verbs*”.

A plataforma define os verbos que podem se combinar com preposições, advérbios, ou ambos, como “*phrasal verbs*”. Estes funcionam como uma unidade, com significado diferente das partes que os compõem.

A ferramenta digital apresenta os verbos divididos em quatro grupos: intransitivos, inseparáveis, separáveis (existem duas categorias de separáveis). No caso dos inseparáveis, o objeto deve vir após a partícula.

- i. *They had an argument, but they've made up now.* (intransitivo)
- ii. *They are looking after their grandchildren.* (inseparável)

Os verbos separáveis podem ou apresentar o objeto entre o verbo e a partícula, ou ela pode ser movida do meio das duas palavras para depois da partícula. Entretanto, se o objeto é um pronome pessoal, ele tem de aparecer entre verbo e partícula.

iii. *Turn the TV off.* (separável)

iv. *Turn off the TV.* (separável)

C. One World of English

No canto esquerdo da página inicial, o *One World of English* apresenta seus conteúdos de aprendizado. Há uma aba específica para “*phrasal verbs*”.

Nessa plataforma, há uma explicação sucinta para os “*phrasal verbs*”, que são definidos como verbos de duas ou mais palavras. O *site* afirma que tais verbos podem apresentar sentido diferente de suas partes ou podem ter o significado deduzido por inferência. Veja os exemplos:

i. “*We give up smoking.*” (sentido diferente)

ii. “*We break up with somebody*” (sentido deduzido do verbo *break*).

D. Learn English Free

A *Learn English Free* é uma organização sem fins lucrativos registrada no Reino Unido. Assim como as outras plataformas, esta apresenta em sua página inicial abas de conteúdos específicos. Dentro desta aba, há a presença de links destinados aos estudos da gramática, vocabulário, conversação, entre outros. O link de gramática direciona para uma página com os conteúdos de classes de palavras e tópicos de sintaxe.

Na parte destinada a verbos, há o link de “*phrasal verbs*”. O recurso de estudo usa a definição “*phrasal verbs*” para se referir a verbos que aparecem acompanhados de advérbios, preposições, ou ambos. Esses verbos são idiomáticos, isto é, funcionam como uma unidade com sentido próprio. Eles também podem ser chamados de “verbos compostos”, “combinações de verbo-advérbio”, “construções do tipo verbo-partícula”, “verbos/palavras de

duas partes” e “verbos/palavras de três partes”(dependendo do número de palavras). Os *phrasal verbs* são usados geralmente em contexto informal.

Ainda, o site traz uma nota: “Alguns linguistas diferenciam *phrasal verbs* e *prepositional verbs*, enquanto outros os assumem como parte de uma e mesma construção, pois os tipos são frasais naturalmente. Então, a menos que você queira se tornar um linguista, não se preocupe com isso”.

A plataforma também faz a divisão em verbos intransitivos, separáveis e inseparáveis. Porém, é assumido que não há regra para dizer se um *phrasal verb* é transitivo, intransitivo, separável, ou inseparável. Deve-se, de acordo com o site, “*to get a feel for them*” (ter uma ideia sobre eles).

Alguns exemplos apresentados pela ferramenta didática:

- i. *"She got on the bus ."*
- ii. *"She looked it up in her dictionary."*
- iii. *"Switch the light off."*
- iv. *"Switch off the light."*
- v. *"Switch it off."*

E. Lingua Leo

O *Lingua Leo* é uma plataforma visivelmente mais didática do que as outras analisadas. Apresenta recursos lúdicos e lay-out bastante colorido e atrativo. Há também o espaço destinado à gramática. Entretanto, no site, os conteúdos são organizados em forma de cursos, com temática específica (Inglês para Negócios, Inglês para Turistas, Curso de Gramática).

O Curso de Gramática é dividido em três níveis: básico, intermediário, e avançado. Cada nível apresenta um conjunto de tópicos gramaticais que o aluno deve aprender. No nível intermediário há as aulas sobre “*phrasal verbs*”.

O *Lingua Leo* também define tais verbos como combinação de duas ou três palavras. Porém, a plataforma justifica o uso de tal termo a fim de “melhorar a língua falada” e “evitar problemas para entender Inglês”.

Exemplos:

- i. *"Billy, put on your jacket, it's cold."*

- ii. “*Look up the word in your dictionary.*”

F. Oxford Dictionaries

No *Oxford Dictionaries*, a aba de gramática apresenta conteúdos relacionados a escrita, pontuação, e uso da língua. Há também um link nomeado “Gramática A-Z”. Nessa nova página, há a subdivisão de classes gramaticais e assuntos relacionados à sintaxe. Na parte de verbos, há o link para “*phrasal verbs*”.

O site apresenta uma abordagem bem sucinta sobre o assunto. Ele define os “*phrasal verbs*” como um verbo principal acompanhado de preposição, advérbio, ou ambos. Ainda, diz-se que a unidade pode ter novo significado.

São exemplos:

- i. “*His car broke down on the motorway.*”
- ii. “*She has always looked down on me.*”
- iii. “*I’ll see to the animals.*”

G. Using English (UE)

Na página inicial, a UE apresenta vários recursos de estudo: *quizzes*, testes, material para leitura e material para professores. Há um link específico para “*phrasal verbs*”. O link direciona para o Dicionário de *Phrasal verbs* do Inglês. Nele é possível pesquisar os “*phrasal verbs*” em uma caixa de busca, ou pode-se acessar os verbos através de abas em ordem alfabética. Ainda, há uma menção a *multi-word verbs*. O site diz que os “*phrasal verbs*” também são chamados de *multi-word verbs*. Contudo, não se explica se há uma diferença de nomenclatura.

Na mesma página, há uma breve definição de “*phrasal verbs*”. Eles são considerados como expressões idiomáticas, combinando verbos e preposições. As combinações não possuem sentido tão óbvio se consideradas as partes que as compõem. Ainda, ressalta-se que ‘tais expressões são amplamente empregadas na língua escrita e falada’, e que ‘novas combinações são sempre formadas’. Na primeira definição apresentada

há um *hiperlink* na expressão “*phrasal verbs*”. Tal *hiperlink* abre uma nova janela, que é o glossário da plataforma.

Nesse glossário, os “*phrasal verbs*” referem-se a verbos que vêm acompanhados de uma preposição ou um advérbio. Eles também podem ser separáveis, inseparáveis, e intransitivos. Nos verbos inseparáveis, o objeto vem depois da partícula. Nos separáveis, o objeto pode vir entre verbo e partícula. Porém, se ele for um pronome, deve vir antes da partícula.

- i. “*They are looking after their grandchildren.*” (inseparável)
- ii. “*They had an argument, but they've made up now.*” (intransitive)
- iii. “*Turn the TV off.*” (separável)
- iv. “*Turn it off.*”

H. My English Online (MEO)

Juntamente com o *Lingua Leo*, o MEO é uma das plataformas mais didáticas dentre as selecionadas. A ferramenta didática se configura em níveis. Sendo assim, para se acessar um nível mais alto, deve-se ter passado por um mais baixo, ou feito um teste de nivelamento.

Diferentemente das outras ferramentas digitais, o MEO não permite a pesquisa de conteúdos nem apresenta uma aba geral de temas. Dentro de cada nível há atividades com conteúdos divididos entre gramática, leitura e escrita. Desta forma, para se chegar à parte de *multi-word verbs*, foi necessária a busca nível a nível (são 5 níveis no total, o objeto de análise se encontrava no nível 3).

Em relação à abordagem do tema dessa pesquisa, o MEO usou a nomenclatura “*phrasal verbs*” para definir as expressões formadas por um verbo acompanhado de uma ou mais preposições. A plataforma classifica tais verbos como separáveis e inseparáveis.

Os *phrasal verbs* separáveis podem apresentar, entre o verbo e a preposição, um objeto direto (substantivo ou pronome):

Ex.: *put something off* = substantivo

put it off = pronome

Os *phrasal verbs* inseparáveis não possuem objeto:

Ex.: *break down*.

Com o objetivo de sintetizar o que foi exposto na análise acima, a seguir é apresentado o Quadro 2, comparando as diferenças e semelhanças identificadas nas plataformas de ensino pesquisadas.

Quadro 2

Abordagem de *multi-word verbs* nas plataformas analisadas

Tabela Comparativa – Plataformas digitais				
Plataforma	Nomenclatura	Definição	Subcategorias	Exemplo
British Council	Verbos de duas partes/ <i>Phrasal verbs</i>	Verbo + partícula	<i>Phrasal verbs</i> : separáveis e inseparáveis	She takes after her mother.
Fun Easy English	<i>Phrasal verbs</i>	Verbo + advérbio, ou preposição, ou ambos.	intransitivos, inseparáveis, separáveis	Turn the TV off
One World of English	<i>Phrasal verbs</i>	Verbos de duas ou mais palavras	-	We give up smoking.
Lear English Free	<i>Phrasal verbs</i> (nomenclatura principal)	Verbo + advérbio, ou preposição, ou ambos.	Transitivos, intransitivos, separáveis e inseparáveis.	She got on the bus.
Lingua Leo	<i>Phrasal verbs</i>	Combinação de duas ou três palavras	-	Billy, put on your jacket, it's cold.
Oxford Dictionaries	<i>Phrasal verbs</i>	Verbo + advérbio, ou preposição, ou ambos.	-	His car broke down on the motorway.
Using English	Multi-word verbs/ <i>Phrasal verbs</i>	Combinação de verbos e preposições	separáveis, inseparáveis, e intransitivos	They are looking after their grandchildren.
My English Online	<i>Phrasal verbs</i>	verbo acompanhado de uma ou mais preposições	separáveis e inseparáveis	Put something off.

Como é possível depreender do Quadro 2, as análises das plataformas digitais de ensino indicam que, em relação à nomenclatura, todas as plataformas analisadas empregam a expressão “*phrasal verbs*” para designar as locuções de dois ou mais verbos. Apenas a *Using English*

cita os *multi-words verbs*, sem indicar, contudo, se há diferenças nessa categoria, por exemplo, se ela apresenta sub-categorias, ou não.

Em relação à definição, as plataformas apresentaram várias diferenças. Dentre os *sites* analisados, o *Using English* e o *My English Online* usaram a definição de um ‘verbo seguido de (duas ou mais) preposições’ para se referir aos *multi-word verb*. Outras duas plataformas, o *One World of English* e o *Lingua Leo*, usaram uma definição mais genérica, explicando tais expressões como combinações de duas ou mais palavras. O *British Council* apresentou as partes que acompanham o verbo lexical apenas como “partículas”. Já o *Fun Easy English*, o *Lear English Free* e o *Oxford Dictionaries* apresentaram as definições mais completas, do ponto de vista funcional. Essas três plataformas definiram as combinações verbais como ‘um verbo seguido de preposição, ou advérbio, ou ambos’.

Em relação às sub-categorias, cinco das plataformas tratam da separabilidade e/ou transitividade dos *multi-word verbs*. Os outros três *sites* restantes não abordam tais quesitos aspectos distintivos entre as combinações verbais analisadas.

Dentre as abordagens dos *multi-word verbs*, as mais internamente coerentes parecem ser aquelas feitas pelo *British Council*, *Fun Easy English*, *Lear English Free* e *Oxford Dictionaries*. Esses três *sites* apresentam uma definição completa do tema. O *British Council*, por exemplo, assume que os *multi-word verbs* (utilizando a nomenclatura *phrasal verbs*) sejam formados pelo verbo e outras partes que o acompanham, as partículas. Logo, tal definição não é inconsistente, ela é apenas simplificada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante salientar que, neste estudo, parte-se do princípio de que as nomenclaturas e definições apresentadas pelas plataformas de ensino de inglês devam ser funcionalmente precisas. Os advérbios e as preposições que aparecem nas combinações com verbos comportam-se, sintaticamente, de formas diferentes. Desse modo, assumir que categorias diferentes se comportem de forma semelhante pode resultar em explicação gramatical imprecisa e, por isso, inadequada para o ensino.

A proposta que este trabalho defende é, pois, o emprego de explicações gramaticais que sejam as mais econômicas e as mais funcionalmente precisas possíveis. O uso de uma expressão abrangente, por exemplo, o termo *multi-word verbs*, que engloba todas as

combinações de verbos e partículas é, portanto, mais concisa e didaticamente mais efetiva. Ao usar o termo, a especificação do tipo de partícula (advérbio ou preposição, ou ambos) se torna prescindível, embora possa ser desejável mencionar. O emprego desse termo também evita a confusão comum entre *phrasal verbs* e verbos preposicionados, e entre preposição e advérbio.

Acreditamos que o esforço para alcançar a precisão das explicações gramaticais deva ser central em qualquer tipo de material didático (livro, gramática de referência, ou similar). No entanto, nos repositórios digitais, essa preocupação parece ser ainda mais crucial, pois a mediação do professor, ou do especialista, não está sempre garantida. Nesse sentido, o aluno deve ser apresentado ao material mais adequado possível, que ofereça as menores chances para inconsistências e simplificações inadequadas, resguardando, assim, um aprendizado com mais qualidade e sem inconsistências teóricas. Desse ponto de vista, a abordagem dos *multi-word verbs*, como proposta aqui, pode representar uma alternativa válida.

REFERÊNCIAS

CARTER, Ronald and Mc CARTHY, Michael. Cambridge Grammar of English: a comprehensive guide, spoken and written English grammar and use. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

DOWNING, Angela and LOCKE, Philip. A University Course in English Grammar. London and New York: Routledge, 2006.

Fun Easy English. Disponível em <http://funeasyenglish.com/index.htm>. Acesso em 5 de dezembro de 2013.

GREENBAUM, Sidney; QUIRK, Randolph. A Student's Grammar of the English Language. Longman. 1990.

Lear English Free. Disponível em <http://www.learnenglish.de/>. Acesso em 5 de dezembro de 2013.

Lear English. Disponível em <http://learnenglish.britishcouncil.org/en/>. Acesso em 5 de dezembro de 2013.

Lingua Leo. Disponível em <http://lingualeo.com/pt/>. Acesso em 5 de dezembro de 2013.

My English Online. Disponível em <http://www.myenglishonline.com.br/>. Acesso em 5 de dezembro de 2013.

One World of English. Disponível em <http://www.oneworldofenglish.com/index.htm>. Acesso em 5 de dezembro de 2013.

Oxford Dictionaries. Disponível em <http://www.oxforddictionaries.com/us/>. Acesso em 5 de dezembro de 2013.

Using English. Disponível em <http://www.usingenglish.com/>. Acesso em 5 de dezembro de 2013.

Data de recebimento: 19/08/2014

Data de aprovação: 27/11/2014